



PROPEX
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA
E EXTENSÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA DO
DESENVOLVIMENTO**

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SOLOS NAS ESCOLAS
EDUCASOLOS**

RELATÓRIO FINAL DE ATIVIDADES

**SUMÉ-PB
FEVEREIRO – 2025**

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SOLOS NAS ESCOLAS

EDUCASOLOS

Extensionistas:

Dayanne Sthefany Marques Almeida

Vitória Raiany do Nascimento Sousa

Jarlean Lopes Nóbrega

Edson da Silva Araújo

Coordenadora:

Adriana de Fátima Meira Vital

Orientador:

Rivaldo Vital dos Santos

Colaboradores:

Danilson Correia da Silva

Ivson de Sousa Barbosa

Rogério Andrade Emídio

José Ilton Pereira Alves

Relatório final apresentado à Pró Reitoria de Extensão – PROPEX/UFPG, como requisito final para avaliação do Programa.



SUMÉ-PB
FEVEREIRO – 2025

**FORMULÁRIO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DE
PROGRAMA DE EXTENSÃO
Edital PROPEX 002/2024 PROBEX/UFCG**

1. Identificação

Título do Programa: Programa de Educação em Solos nas Escolas – EDUCASOLOS

Áreas temática: Educação e Meio Ambiente

Linhas de atuação: Erradicação da Pobreza - Fome Zero e Agricultura Sustentável - Educação de Qualidade – Trabalho Decente e Crescimento Econômico - Ação Contra a Mudança Global do Clima - Vida Terrestre

Período de Realização: 01/07 a 31/12/2024

Nome da Coordenadora /Titulação: Dra. Adriana de Fátima Meira Vital

Títulos dos subprojetos:

1 – Projeto Solo na Escola/UFCG

2 – Projeto Geotinta

3 – Projeto #Redesolo

Locais de atuação: Escolas dos municípios de Sumé, Coxixola, Serra Branca, Boa Vista, Congo, Assunção, São Sebastião de Umbuzeiro, Monteiro e Salgadinho (PB) e Jataúba, Brejinho, Sertania e São José do Egito (PE).

Público Atendido (quantificar): Estudantes e professores das escolas públicas da microrregião do Cariri paraibano e Pajeú pernambucano (1500) e internautas

2. Introdução

A harmonia do binômio Ser Humano - Meio Ambiente gera bem estar e promove equilíbrio social, ecológico, econômico e outros valores considerados invisíveis ou intangíveis para garantir os serviços ecossistêmicos.

Para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estabelecer a melhoria na qualidade de vida e no bem estar humano, é fundamental disseminar orientações que promovam a sensibilização das pessoas para garantir uma relação de equilíbrio com o meio natural. Conhecer e adotar posturas sustentáveis, regeneradoras, conservacionistas e protetivas da Natureza é o grande desafio da atualidade.

Dos componentes da Natureza o solo pode ser considerado como o grande organismo que sustenta e mantém a vida no planeta Terra, por sua multiplicidade de funções e serviços ambientais, apesar disso, em função de seu mau uso e manejo, da exploração insustentável, da falta de governança e de desconhecimento de seu valor, as perdas de solo se fazem cada vez mais expressivas.

A erosão, a salinização, a degradação e a desertificação avançam aceleradas no mundo inteiro. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO-ONU), mais de 35% dos solos do mundo estão em processo de degradação de moderada a severa.

Exaurido em sua fertilidade o solo não consegue responder com a produtividade agrícola e a consequência é a perda da biodiversidade, o aumento da miséria, a extinção de espécies e a morte. Por isso é urgente trabalhar para popularizar seus conceitos e disseminar as práticas conservacionistas, começando nas escolas, desde as primeiras séries.

Conhecer é o pressuposto fundamental para que se promovam a renovação de posturas e atitudes de enfrentamento aos problemas vivenciados pelas diversas comunidades. A educação será, pois, sempre base para a melhoria da qualidade de vida e o despertar da consciência ambiental.

Considerando a relevância do solo, como recurso natural, complexo, dinâmico, finito, de cuja qualidade depende a vida de todos percebe-se a necessidade de se disseminar conhecimentos desde os primeiros anos escolares, até as comunidades rurais, que tem o solo como base de sua sustentação na lida diária.

Nesse contexto o Programa de Educação em Solos nas Escolas –

EDUCASOLOS, vem desenvolvendo estratégias para estimular o diálogo sobre a popularização do ensino de solos e a socialização de saberes sobre este recursos junto às escolas da cidade e do campo, públicas e privadas, incentivando a prática extensionista dos acadêmicos do CDSA.

As diversas atividades dos projetos que compõem o EDUCASOLOS objetivaram contribuir com a discussão para a conservação dos solos e transição agroecológica, por meio de metodologias dialógicas, participativas e lúdicas.

3. Objetivos Propostos e Alcançados

Nessa edição foram planejadas ações de popularização do solo e organizadas diversas estratégias de Educação em Solos compartilhadas nas escolas parceiras, executadas pelos monitores do programa para popularizar o conhecimento do solo. Por meio de metodologias dialógicas, lúdicas, integrativas e participativas, as atividades foram estabelecidas nas escolas da região do Cariri paraibano, avançando para municípios do vizinho estado de Pernambuco, em função das demandas daquelas escolas.

Os integrantes do EDUCASOLOS estiveram em diversas escolas, recepcionaram no campus universitário professores e estudantes em visitas monitoradas ao Espaço do Solo, confeccionaram jogos e material didático complementar sobre solos, estiveram em exposições técnicas, realizaram diversas oficinas e apresentaram trabalhos em eventos científicos, sempre enfatizando a importância do solo e a necessidade de conservação.

Os diversos projetos do programa possibilitaram um contato direto entre os estudantes dos cursos de Tecnologia em Agroecologia e Engenharia de Biosistemas com o cotidiano das escolas de Educação Básica, o que fortaleceu laços de confiança com os atores sociais, permitindo maior interação.

Por meio das diferentes atividades a ação extensionista se desenvolveu de maneira atrativa, engrandecedora e satisfatória. Embora com as dificuldades e desafios sempre presentes, foram alcançados os seguintes objetivos:

- acolhimento de aproximadamente 1200 professores e estudantes nos setores do Espaço de Solos;
- realização de oficinas de geotinta (pintura com tinta de solo), compostagem e vermicompostagem em escolas parceiras de municípios da Paraíba e Pernambuco, num total de dez municípios;

- organização de palestras em escolas e instituições de diversas cidades;
- desenvolvimento de material didático para atividades lúdicas sobre solos;
- manutenção das ações do Espaço do Solo;
- organização dos concursos culturais em homenagem ao Dia Mundial do Solo;
- renovação e catalogação do banco de cores do Ateliê da Geotinta;
- apresentação do Teatrinho do Solo nas escolas de Ensino Infantil;
- atualização dos sites do programa e dos projetos;
- montagem da exposição temática Feira do Solo, para comemorar o Dia Mundial do solo;
- escrita e apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos.

4. Metodologia adotada - Detalhamento das atividades desenvolvidas no programa

Por meio de metodologias lúdicas, dialógicas e participativas, a equipe brincou e falou de coisa séria com os participantes, incentivando o olhar de afetividade e respeito pelo solo.

- Trilhas ecopedológicas sobre práticas de conservação do solo;
- Oficinas temáticas de montagem de composteiras e vermicomposteiras;
- Recepção de estudantes e professores em visitas guiadas ao Espaço do Solo, agendadas pelas escolas via rede social, com a realização da Trilha Pedológica; ao longo da vigência mais de 1500 estudantes puderam conhecer o solo noutra perspectiva;
- Realização dos concursos culturais em homenagem ao solo (Meu jeito de ver o solo – fotografia e Solo diverso & Prosa – cordel) e montagem dos kits de premiação (foram premiados os três primeiros colocados de cada concurso.
- Organização das ações para comemorar O Dia Mundial do Solo (05 de dezembro) com a exposição temática Feira do Solo (evento registrado no mapa de eventos da FAO-ONU;
- Atualização dos sites e redes sociais dos projetos do EDUCASOLOS e postagem continuada das ações:
 - <http://projetosolonaescol.wix.com/projetosolonaescola> -
 - [@solonaescolaufcg](#)
 - [@projeto_geotinta](#)
 - <https://www.facebook.com/solonaescolaufcg/>
- Elaboração de trabalhos para participação em eventos científicos.

5. Avaliação do Programa

5.1 Avaliação do Programa e dos bolsistas e voluntários

Todas as bolsistas dessa edição apresentaram identificação, entusiasmo e conexão com as ações propostas nos três projetos do EDUCASOLOS e se envolveram com as atividades demonstrando compreender a relevância de trocar experiências com os sujeitos das ações diversas, num processo continuado de saber-fazer-aprender o conhecimento do solo e a importância de sua popularização.

Na verdade, o EDUCASOLOS tem alcançado o destaque e reconhecimento que se expressa nas escolas do Cariri paraibano especialmente pela iniciativa e atitude do extensionistas; é a sinergia e a paixão pelo fazer da extensão universitária que move os participantes do Programa.

Cada extensionista, com suas competências, habilidades, iniciativas e saberes próprios, trouxe brilho aos projetos.

O EDUCASOLOS e seus projetos respiram o entusiasmo das estudantes extensionistas, que dedicam boa parte de seu tempo às ações propostas, sempre em clima de boa vontade, entusiasmo e interação. Consideramos que o engajamento de um número significativo de acadêmicos da universidade junto a esta proposta, auxiliou no fortalecimento e na efetivação de ações que caracterizam uma universidade comunitária.

Estamos certas de que a extensão universitária, ao interagir com a comunidade, cria uma ponte de mão dupla permanente entre os vários setores da sociedade e, neste cenário, os projetos do EDUCASOLOS, nessa iniciativa grandiosa e urgente de falar do solo, fizeram esse diálogo com os diferentes participantes, aprimorando suas potencialidades por meio da extensão, influenciando a comunidade e também sendo influenciada por ela, ou seja, numa verdadeira troca de troca de saberes, o que é fundamental para a formação dos acadêmicos extensionistas.

Sou artista da pintura com tinta de terra, agrônomo e mostrando em engenharia agrícola, minha trajetória está profundamente conectada ao projeto Gestante. Acompanho e participo das ações do projeto, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre o uso mais agrícola do solo sob perspectivas econômicas, sociais e culturais.

O projeto Gestante, coordenado pela professora Adriana Mira, é essencial para dar visibilidade à terra como matéria-prima para a arte e a educação, possibilitando que escolas e comunidades descubram o solo como um recurso valioso além da produção agrícola. Em iniciativas fortalece as ações extensionistas e promove práticas sustentáveis, resgatando saberes tradicionais e incentivando do melhor uso para a terra de terra.

Além disso, são desenvolvidas pesquisas para refinar e expandir suas aplicações, buscando aprimoramento em sua qualidade e resistência. Acredito que esse projeto é um enorme potencial para integrar a arte, a ciência e a agronomia, fortalecendo uma conexão mais profunda entre as pessoas e a terra.

Ivson

Ivson de Sousa Barbosa

5.2 Avaliação do Programa pelos diferentes públicos beneficiados

Sou Ranieli Batista da Silva, professora de Meio Ambiente no município de Amparo, e quero compartilhar uma experiência que tem feito toda a diferença na vida dos nossos alunos: o projeto *Solo na Escola*, coordenado pela professora Adriana Meira, da UFCG-CDSA.

Ao convidar os bolsistas do projeto para a escola, e trabalhar o tema “solo” tenho visto o brilho nos olhos dos estudantes ao aprenderem, na prática, sobre a sua importância. As oficinas, e o momento de partilhar sobre o assunto não apenas tornam o aprendizado mais dinâmico e envolvente, mas também despertam a curiosidade e o interesse deles pelo mundo ao seu redor. Ver os alunos experimentando, questionando e realmente se conectando com o conhecimento científico a realidade deles foi uma experiência muito gratificante.

No qual o momento mais marcante foi com a atividade de geotinta. Observar os alunos fascinados ao transformar diferentes tipos de solo em pigmentos e criar diversas cores foi incrível. Esse momento foi mais do que uma aula; foi um despertar para a beleza e a riqueza dos recursos naturais que muitas vezes passam despercebidos. Assim sendo uma atividade essencial para formar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente

Sou muito grata por essa parceria com a Professora Adriana Meira e projeto “solo na Escola” e espero que possamos continuar ampliando essa iniciativa, levando essa experiência transformadora a ainda mais alunos.

Documento assinado digitalmente
 RANIELI BATISTA DA SILVA
Data: 10/02/2025 22:14:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Amparo, 10 de fevereiro de 2025

Projeto Solo na Escola.

Eu, na condição de professora, recebi o projeto "Solo na Escola" na instituição de ensino em que leciono, promovendo aos alunos uma experiência enriquecedora diante desse projeto tão importante.

Considero esse trabalho como uma forma de popularização do conhecimento sobre o solo, que deve começar com as crianças pequenas. O projeto "Solo na Escola" está presente em nossa cidade há mais de 10 anos, e eu, como professora, tive o prazer de participar dessas ações. Acredito que tudo isso é muito promissor para a sustentabilidade da nossa região.

Sumé, 10 de fevereiro de 2025

(Professora)

Otacyany Estendio Gonçalves
Professora

Prata, 10 de Fevereiro de 2025.

Eu, Maria Edjane de Lima Clemente, professora na Escola Municipal Laura Alves de Sousa, situada na zona rural do município de Monteiro-PB, conheço o projeto solo na escola realizado pela professora Adriana e sua equipe, no Campus da Universidade Federal de Campina Grande, localizada no município de Sumé-PB.

É de suma importância a realização dessas ações com os discentes da universidade e que abrangem também uma rede de estudantes das escolas circunvizinhas com espaço aberto para visitas que evidenciam ambientes dedicados ao desenvolvimento de atividades de popularização do conhecimento do solo.

Com grande satisfação, tive a oportunidade de visitar o projeto com meus alunos e recebê-lo com destreza por meio dos tutores. A oficina de geotinta, deixou todos encantados, os discentes conheceram mais sobre a morfologia do solo e sua diversidade de cores e texturas. Enquanto na atividade de teatro com os bonecos dos tipos de solos, todos ali presentes conseguimos conhecer um pouco mais sobre os tipos de solos e seus horizontes de forma lúdica e criativa.

Não posso deixar de expressar, o quanto foi gratificante ver nos olhos dos meus alunos o conhecimento sendo renovado

e o incentivo sendo plantado na vida daqueles estudantes, desde o cuidar do solo da maneira correta e a utilização de estratégias simples e sustentáveis, que cada indivíduo pode adotar em prática na sua escola, na sua comunidade, e nos seus lares.

Anteciosamente,

Clemente

Maria Edjane de Lima Clemente

DEPOIMENTO SOBRE O SOLO NO CARIÍRI PARAIBANO

"EU CONHECI O SOLO DE VERDADE NA ESCOLA. ANTES DISSO JERA SÓ "A TERRA" QUE A GENTE VIA NO QUINTAL OU NAS RUAS, MAS NUNCA TINHA PENSADO PRÁ PENSAR NA IMPORTÂNCIA QUE ELE TEM NA NOSSA VIDA. FOI NAS AULAS QUE APRENDI QUE O SOLO NÃO É SÓ O CHÃO QUE PISAMOS, MAS UMA PARTE FUNDAMENTAL PARA O MEIO AMBIENTE, PARA A AGRICULTURA E ATÉ PARA A NOSSA SAÚDE.

AQUI NA REGIÃO DO CARIÍRI, ONDE TEMOS UMA BIODIVERSIDADE TÃO RICA E UMA CULTURA AGRÍCOLA FORTE, ENTENDER O SOLO É ESSENCIAL. A POPULARIZAÇÃO DESSE CONHECIMENTO PODE AJUDAR AS PESSOAS A CUIDAR MELHOR DA TERRA, EVITANDO A DEGRADAÇÃO E GARANTINDO QUE FUTURAS GERAÇÕES TAMBÉM POSSAM TIRAR VIDA O SUSTENTO. É IMPORTANTE QUE AS ESCOLAS, COMUNIDADES E AGRICULTORES SAIBAM O VALOR DO SOLO, PORQUE ELE É A BASE DE TUDO: DA COMIDA QUE CHEGA NA NOSSA MESA, DA ÁGUA QUE BEBEMOS E DO EQUILÍBRIO DO NOSSO ECOSISTEMA. QUANDO A GENTE ENTENDE ISSO, PASSAMOS A RESPEITAR MAIS O MEIO AMBIENTE E A BUSCAR PRÁTICAS QUE CONSERVEM A NOSSA TERRA.

PROFESSORES, VOCÊS TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO DE UMA GERAÇÃO MAIS CONSCIENTE E RESPONSÁVEL COM O MEIO AMBIENTE, E O SOLO É UMA TEMA QUE MERECER UM OLHAR ESPECIAL NAS SALAS DE AULA. MUITAS VEZES, O SOLO É VISTO APENAS COMO O CHÃO QUE PISAMOS, MAS, QUANDO EXPLORAMOS SUA IMPORTÂNCIA, ABRIMOS PORTAS PARA DISCUSSÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE, AGRICULTURA, BIODIVERSIDADE E ATÉ MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

AQUI NA REGIÃO DO CARIÍRI, ONDE A RELAÇÃO COM A TERRA É TÃO PRESENTE NA NOSSA CULTURA E NA NOSSA ECONOMIA, TRABALHAR O TEMA DO SOLO VAI ALÉM DO CONTEÚDO CURRICULAR; É UMA FORMA DE CONECTAR OS ALUNOS COM A REALIDADE LOCAL, VALORIZANDO O QUE TEMOS E MOSTRANDO COMO O CUIDADO COM O SOLO PODE TRANSFORMAR COMUNIDADES. AO TRAZER ESSE ASSUNTO PARA AS SALAS DE FORMA BRÍTFICA E INTERDISCIPLINAR, VOCÊS PODEM INSPIRAR OS ALUNOS A SEREM AGENTES DE MUDANÇA, INCENTIVANDO O USO CONSCIENTE DA TERRA E A PRESERVAÇÃO DOS NOSSOS RECURSOS NATURAIS.

VAMOS ESTIMULAR A CURIOSIDADE DOS ALUNOS COM ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO, EXPERIMENTOS E PROJETOS QUE ENVOLVAM A COMUNIDADE. O SOLO GUNHA HISTÓRIAS, SUSTENTA VIDAS E PODE SER O PONTO DE PARTIDA PARA DESPERTAR A CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM CADA ESTUDANTE. CONTEM COM O PODER QUE A EDUCAÇÃO TEM PARA TRANSFORMAR A MUNDIM COMO CIDADÃOS E CUIDAMOS DO MUNDO AO NOSSO REDOR!

ATENCIOSAMENTE,

SE GEE - MONTEIRO
José Flávio Ramos de Queiroz
DIRETOR ESCOLAR - ECIT JUAZEIRO MARCOFFI - MUNICÍPIO DE GUARÁRABES - PB

Fui Antonio Damiano da Silva Melo Borrego, professor da Rede Municipal de ensino do município de Jatauba-PE e Professor da Rede estadual de ensino do estado de Pernambuco venho ao presente momento expressar minha gratidão e valorização a importância do Projeto Solo na escola da UFCG - Campus do CDSA da Cidade de Sumé - PB. Tivemos a oportunidade de participar de diversas oficinas com terra voltada para a proteção e valorização do Solo. A educação em Solo o Projeto Crestinta e a Produção de tintas com Solo vem desenvolvendo uma metodologia de ensino que garante o contato com técnicas e laboratórios aprimorando conhecimentos sobre a importância do Solo para nossa sobrevivência. Desta maneira reconheço o esforço e dedicação da Professora Adriana Meira Vital que desenvolve um trabalho belíssimo a frente da coordenação do Projeto Solo na escola UFCG.

Jatauba - PE - 10/02/2025

Antonio Damiano da Silva Melo Borrego.

Eu José de Arimatéia das Neves, Professor do Sertão de Pernambuco, tive a honra de receber o projeto Crotinta em nossa escola na cidade de Brejinho-PE.

Essa experiência foi de grande importância tanto para os alunos quanto para a comunidade, pois ampliou nossa visão sobre o solo e suas diversas funções, indo além do uso agrícola.

Através das atividades do projeto, nossos alunos puderam compreender melhor a riqueza do terra, explorando seu potencial na arte e em outras aplicações não agrícolas. Esse conhecimento adquirido será levado para toda a vida, fortalecendo a conexão dos alunos com o meio ambiente e despertando novas possibilidades de aprendizado e sustentabilidade.

José de Arimatéia das Neves

5.3 Avaliação do Programa pelos estudantes extensionistas

Eu sou Vitoria Raiany do Nascimento Sousa, e participei do EDUCASOLOS na edição de 2024. Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão durante o período de participação. As ações foram voltadas à disseminação do conhecimento científico, educação ambiental e organização de eventos que promovem a sustentabilidade. Entre as atividades realizadas, recebi alunos nos laboratórios de morfologia do solo e química e fertilidade do solo. No laboratório de morfologia, fiz demonstrações práticas e explicações sobre as características físicas e visuais dos solos, abordando temas como textura, estrutura e cores do solo, destacando a importância desses aspectos na agricultura e no manejo ambiental. Já no laboratório de química e fertilidade, realizei explicações sobre análises de fertilidade e interpretações de parâmetros como pH, matéria orgânica, cálcio e magnésio, com foco na compreensão da nutrição vegetal e manejo sustentável.

Também participei de eventos acadêmicos para apresentação de trabalhos relacionados ao projeto. Durante esses eventos, compartilhei os resultados das atividades realizadas e interagi com outros profissionais e estudantes da área para troca de experiências e aquisição de novos conhecimentos. Além disso, colaborei com a equipe na organização do "II Seminário Paraibano de Compostagem e Vermicompostagem", realizado no dia 12 de dezembro na UFCG-CDSA, em Sumé. Entre as atividades desempenhadas, destaco o planejamento da programação e convite de palestrantes, divulgação do evento em redes sociais e outros meios, e apoio logístico durante a execução do seminário.

Outra atividade relevante foi a ministração de oficinas práticas sobre o tema "Geática" nas escolas, abordando conceitos de educação ambiental e a relação do solo com o cotidiano. As oficinas incluíram dinâmicas interativas para sensibilização ambiental e práticas de manuseio do solo, demonstrando sua importância para a agricultura e a vida humana.

As atividades realizadas contribuíram para a disseminação de conhecimentos sobre solos e sustentabilidade, maior interação entre a universidade e a comunidade externa, desenvolvimento de habilidades organizacionais e de comunicação, e sensibilização de alunos e participantes sobre a importância da conservação ambiental. A participação no projeto de extensão foi uma experiência enriquecedora tanto no âmbito acadêmico quanto pessoal. As atividades desempenhadas reafirmaram a relevância da extensão universitária como ferramenta de formação cidadã e de promoção do desenvolvimento sustentável.

Documento assinado digitalmente
VITORIA RAIANY DO NASCIMENTO SOUSA
Data: 24/12/2024 10:28:59-0300
Verifique em <https://validar.n.gov.br>

Vitoria Raiany do Nascimento Sousa

127.379.664-00

Eu Jarlean Lopes Nobrega, No ano de 2024, participei do projeto de extensão "Projeto Solo na Escola", uma iniciativa voltada para a disseminação do conhecimento sobre solos e sua importância para o meio ambiente e a agricultura. Durante a vigência do programa, desenvolvi diversas atividades que contribuíram tanto para minha formação acadêmica quanto para a conscientização da comunidade sobre a temática dos solos.

Dentre as principais atividades realizadas, destaco o recebimento de diversas turmas nos espaços do solo, onde tive a oportunidade de atuar como mediador do conhecimento, explicando conceitos fundamentais sobre a estrutura, composição e funções do solo. Nessas visitas, foram abordadas questões como a conservação do solo, práticas sustentáveis de manejo e a importância da matéria orgânica para a fertilidade do solo. A troca de experiências com os visitantes foi enriquecedora, permitindo um aprendizado mútuo e um aprimoramento na comunicação e didática.

Além das atividades práticas no espaço do solo, participei de eventos científicos relacionados à área, que contribuíram para minha curricularização. Esses eventos foram fundamentais para o aprofundamento dos meus conhecimentos, proporcionando contato com pesquisas atualizadas, novas metodologias de ensino e experiências de outros profissionais e estudantes da área. A participação em congressos e seminários também possibilitou a apresentação de trabalhos desenvolvidos no âmbito do projeto, ampliando minha visão sobre a importância da pesquisa e extensão na formação acadêmica e profissional.

O "Projeto Solo na Escola" foi uma experiência extremamente enriquecedora, pois me permitiu aliar teoria e prática, além de desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e organização. A interação com diferentes públicos reforçou a importância da educação ambiental e do ensino extensionista como ferramentas fundamentais para a valorização e preservação dos recursos naturais. Assim, encerro minha participação nesse projeto com um grande aprendizado e a certeza de que iniciativas como essa são essenciais para a formação de profissionais comprometidos com a sustentabilidade e a gestão responsável dos recursos naturais.

Documento assinado digitalmente
JARLEAN LOPES NOBREGA
Data: 09/02/2025 13:17:37 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

JARLEAN LOPES NOBREGA

121.564.084-67

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão durante o período de participação. As ações foram voltadas à disseminação do conhecimento científico, à educação ambiental e à organização de eventos que promovem a sustentabilidade. As atividades realizadas durante esse período podem ser divididas em momentos de laboratório, nos quais foram demonstradas aos alunos e visitantes a morfologia e a química do solo, com práticas que permitiram entender a textura do solo e a grande diversidade de solos presentes no Brasil, por meio de bonecos e demonstrações dos perfis de solo. No laboratório, também foram abordados os nutrientes presentes no solo e a importância de preservá-lo para mantê-lo saudável. Durante as visitas, realizamos a "trilha do solo", na qual visitamos várias áreas, incluindo o viveiro e a área experimental, proporcionando aos alunos a oportunidade de ver na prática o que era discutido no laboratório.

Durante o projeto, tive a oportunidade de fazer algumas visitas e conhecer o mundo além da universidade. Participei de visitas a escolas de outros municípios, de eventos com agricultores no shopping Sumé e no Banco do Nordeste, além de outros eventos que me enriqueceram como pessoa e futura profissional. Participei de eventos importantes, como o Festival do Mel, e tive a oportunidade de fazer parte da organização do "II Seminário Paraibano de Compostagem e Vermicompostagem". Nessas ocasiões, estabeleci contatos importantes com outros profissionais e pude conhecer e vivenciar diferentes realidades.

Realizei oficinas de geotintas com alunos e integrantes do CAPS. Nessas oficinas, o contato com o solo foi promovido, e o conhecimento sobre valores ambientais, especialmente a conservação, foi debatido. Assuntos importantes foram discutidos de forma leve e divertida, tornando a educação sobre solos mais efetiva e respeitada.

Por fim, tive a oportunidade de aprender e ensinar sobre a importância da sustentabilidade e do cuidado com a natureza, que, consequentemente, é o nosso lar. Abrir as mentes dos jovens e aprimorar o respeito dos adultos pelo solo tem sido uma experiência ímpar. Durante a execução do projeto, tive a honra de crescer e aprender muito, tanto dentro quanto fora da faculdade. Acredito que todos deveriam ter essa oportunidade durante a vida acadêmica.

6. Seleção de imagens das atividades

Figura 1. Atividades do Projeto Solo na Escola/UFCG







Figura 4. Comemoração do Dia Mundial do Solo (Feira do Solo)

instagram.com/p/DDE9KJOJQd9/

XII FEIRA DO SOLO: Comemoração ao dia Mundial do Solo 05 DE DEZEMBRO

VAMOS TER:

- Premiação do Concurso de Cordel e Fotografia
- Exposição Didática
- Laboratório da Vida do Solo
- Arte com tinta de Solo

Sumé Shopping
05/12 (08:00 às 14:00)



Cuidando dos solos
Medir, monitorar, manejar.
5 de Dezembro de 2024



Projeto Solo na Escola UFCG
Coordenação: Profª Adriana de Fatima

sumeshopping e 3 outras pessoas

sumeshopping XII Feira do Solo no Sumé Shopping

Venha celebrar o Dia Mundial do Solo com a gente!

Data: 05 de dezembro
Horário: 08h às 14h
Local: Praça de Alimentação

O que te espera?

- ✓ Premiação de Concursos (Cordel e Fotografia)
- ✓ Exposição Didática
- ✓ Laboratório da Vida do Solo
- ✓ Arte com Tinta de Solo

Uma oportunidade imperdível para aprender, se inspirar e cuidar do nosso planeta.

Evento realizado pelo Projeto Solo na Escola - UFCG, com a coordenação da Profª Adriana de Fátima.

Participe e descubra a importância de medir, monitorar e manejar o solo!

#DiaMundialDoSolo #SuméShopping #CuidandoDosSuelos #Sustentabilidade

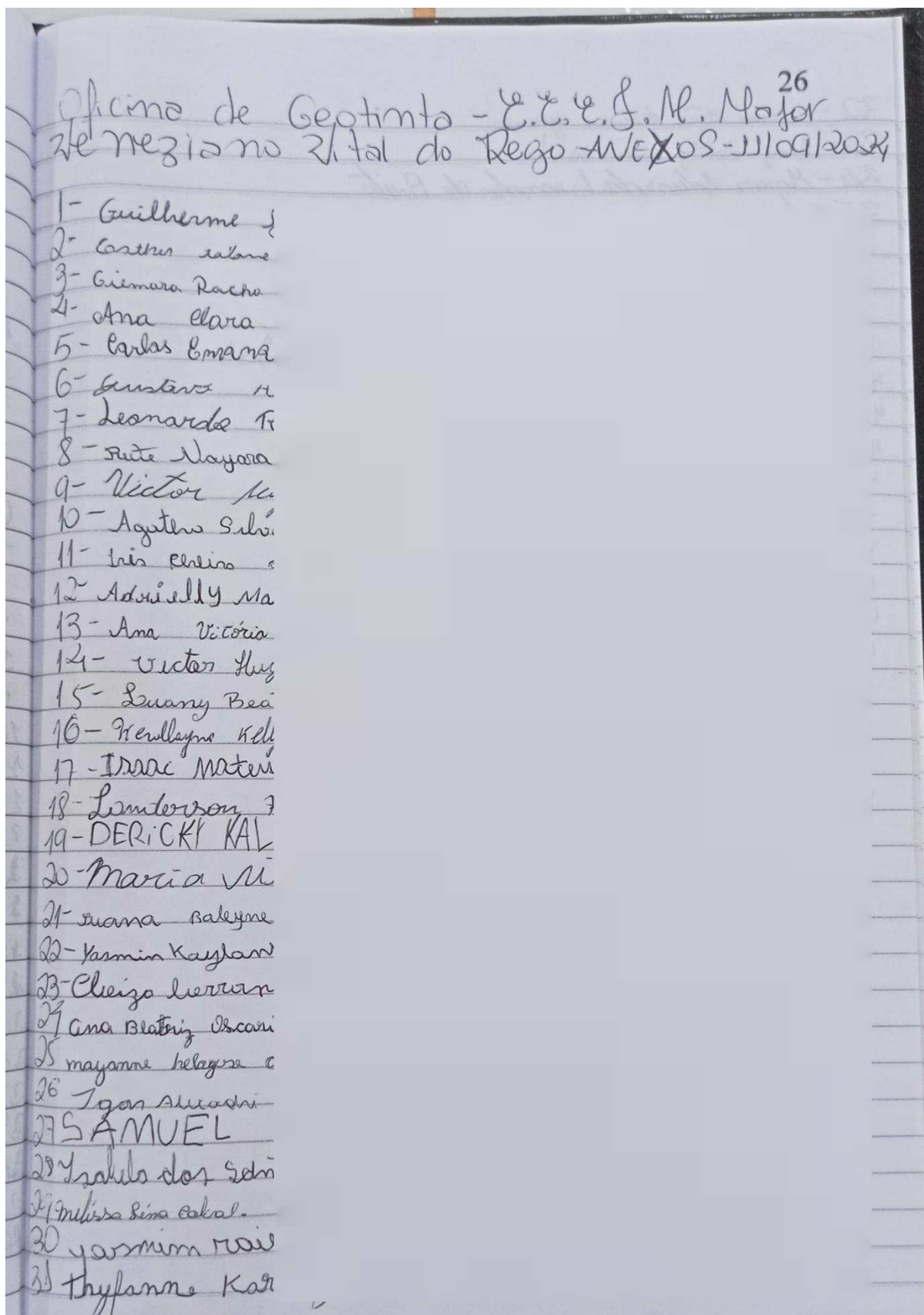
9 sem

Gostos: pascar.ufcg e 25 outras pessoas
2 de dezembro de 2024

Adicionar comentário...



7. Fichas de presença de algumas ações.



01108124

Exite

Seme

- 1 - Maria kotiane i
- 2 - Raynne Silva
- 3 - Amanda Gobyze
- 4 - Melissa Moura
- 5 - ~~teresa~~ ~~de~~ ~~oliveira~~
- 6 - Hiana Araújo
- 7 - ~~JOAO~~ ~~Luís~~ ~~da~~
- 8 - Getúlio Pereira de inda
- 9 - Théo Victor do S
- 10 - Pedro Lucas
- 11 - Kleber Lucas da
- 12 - José Eduard
- 13 - Clara Beatriz dos San
- 14 - taynanny maria
- 15 - Mariana Bulo d
- 16 - José Alimem S
- 17 - Rainera da Si
- 18 - Niciele P. de
- 19 - BRUNA DA SILVA
- 20 - BEATRIZ DA SILVA
- 21 - Rafael da Silva
- 22 - Guernica Stef
- 23 - Luciana Perel
- 24 - Ana Emília I
- 25 - Danilo da Silva
- 26 - Rayner Da
- 27 - Igar Alcantara

05 de Dezembro

Dia Mundial do Solo

- 1- Cristian
- 2- JARLEAN LOPES
- 3- Robynoz d
- 4- Larina Alm
- 5- Emani Sprau
- 6- Dan Brown
- 7- Antonio C
- 8- Adriano C
- 9- Cordeiro Ste
- 10- Natyellen
- 11- Adriel Vagm
- 12- Jucitino
- 13- Rezinaldo
- 14- Francisco
- 15- Giovanna J
- 16- Karina Jese
- 17- Marilec
- 18- Nathalya B
- 19- Koline
- 20- Glória B
- 21- Jucine
- 22- Herley
- 23- Renata Kibe
- 24- Solonimo
- 25- Tiago C

8. Considerações Finais

Como nas edições anteriores, as ações extensionistas dos três projetos do EDUCASOLOS reforçam a demanda das escolas pelas atividades compartilhadas e a importância dos projetos de extensão universitária na formação acadêmica, por permitir o diálogo e a interlocução com a comunidade civil.

A equipe integrante do programa deu importante contribuição para o êxito das metas concretizadas, participando desde o planejamento até a execução das atividades, sempre buscando soluções para as dificuldades que surgiam.

Por oportuno é preciso que se coloque que as ações geraram a participação dos acadêmicos do CDSA em diversos eventos científicos, oportunidade em que os estudantes puderam compartilhar suas vivências e socializar o conhecimento aprendido nas reuniões com os agricultores, trocando saberes com outros estudantes e ampliando seus horizontes.

A proposta do EDUCASOLOS cumpriu com sua finalidade de provocar uma reflexão sobre a urgência de ampliar o conhecimento do solo, despertando o interesse de professores e gestores escolares, coordenadores pedagógicos e secretários de educação, num entrelaçamento inovador para promover a sensibilização das pessoas, desde as primeiras séries escolares, para a importância do solo; por outro lado, os projetos auxiliaram a ressignificar a práxis pedagógica, oportunizando às extensionistas a vivência com a comunidade escolar, para além das fronteiras da Academia.

Os resultados apontam para a otimização das novas ações, a exemplo do oferecimento de cursos de capacitação na Educação em Solos para professores das escolas do Ensino Básico, aprimoramento das atividades de pintura com tinta de solo, aferição das métricas das redes sociais e postagens e expansão das oficinas didáticas de escolas de outros municípios.

Sumé, 10/02/2025